

CADERNO Agronegócios

MARÇO DE 2023

JS **Jornal do Sudoeste**

FETEC AGRO 2023 Feira Regional de negócios de São Sebastião do Paraíso

VEJANAS PÁGINAS 12, 13, 14 e 15



Feira acontecerá nos dias 10, 11 e 12 de maio no Parque de Exposições de Paraíso e contará com linhas de crédito específicas das principais instituições financeiras do setor agropecuário

FETEC
AGRO2023
Feira Tecnológica do Agronegócio da Região de Paraíso

Paraíso terá etapa do Circuito Mineiro de Cafeicultura

página 5

Em uma década, a liderança feminina no agronegócio mineiro cresce 46%

página 4

Produtores em Paraíso recebem sementes certificadas de feijão para plantio

página 10

Tendências de mercado para o Café

página 20

INOVAÇÃO

Grupo de trabalho vai aprimorar sistema de pesquisa agropecuária da Embrapa

PRODUTOR RURAL

Estamos com preços especiais em:

CORREIAS INDUSTRIAIS - RETENTORES E ROLAMENTOS
PARA SUA COLHEDORA E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

AUTO PECAS
LUMA

3531-2060

Rua Wencelau Braz, 1817 - Jardim Planalto - São Sebastião do Paraíso-MG

Objetivo é identificar demandas, avaliar as limitações do atual modelo e apresentar propostas para o aprimoramento do SNPA

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) criou um grupo de trabalho para aprimorar o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA). A Portaria N° 56, que institui o GT, foi publicada no Diário Oficial da União quarta-feira (15).

O Grupo será composto por pessoas com comprovada experiência profissional e notório conhecimento na área de pesquisa agropecuária, como o ex-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Silvío Crestana, além de Ana Célia Castro, Roberto Rodrigues, Luís Carlos Guedes Pinto e Pedro Camargo Neto.

De caráter consultivo, o Grupo de Trabalho de Estudos Avançados de Aprimoramento do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária terá o objetivo de identificar demandas, avaliar as limitações do atual modelo e apresentar propostas para o aprimoramento do SNPA. As reuniões serão quinzenais, mas podem ser realizadas extraordinariamente, se houver convocação.

Ao final dos estudos, previstos para encerrar em 90 dias, será elaborado um relatório final com sugestões de aprimoramento do Sistema Nacional de

Pesquisa Agropecuária, que será encaminhado ao ministro Carlos Fávaro. A participação no Grupo de Trabalho será considerada prestação de serviço público relevante, e não será remunerada.

Fávaro explica que o Grupo vai debater novas tecnologias para indicar à nova diretoria da Embrapa e ao governo Lula caminhos para que a Embrapa se modernize, seja mais ágil, mais eficiente e continue cumprindo seu papel de vanguarda. "A Embrapa completa 50 anos em 2023 e é muito importante olharmos os próximos 50 anos: o que estaremos produzindo e de que forma estaremos produzindo e qual o papel da Embrapa para que isso aconteça com mais eficiência e o Brasil continue sendo esse grande líder mundial na produção de alimentos", destaca o ministro.

Instituído em 1992, atualmente o SNPA é constituído pela Embrapa, pelas Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária - Oepas, por universidades e institutos de pesquisa de âmbito federal ou estadual, além de outras organizações públicas e privadas.

(Imprensa MAPA)



caffer[®]

Comércio e Armazenamento de Café

Excelência no atendimento e na qualidade da comercialização e armazenagem de cafés.

CONTATOS: (35) **3558-7669 - 99148-9367 e 99975-4151** 



**Produtividade
& Sustentabilidade**

SOBRE O PROFAZ AGRO

É um composto orgânico extraído do processo de tratamento de resíduos orgânicos livres de toxidade por meio de compostagem.

Os resíduos orgânicos, antes de serem depositados no pátio, passam por rigorosos controles técnicos, garantindo assim a ausência de toxicidade do produto final, resultando num padrão orgânico de excelência de nossos compostos.

É recomendado para adubação no pré-plantio e na cobertura. Além de fornecer nutrientes, possui carbono orgânico, que age no solo promovendo uma melhoria na rizosfera e na absorção de nutrientes.

BENEFÍCIOS



PROMOVE UM MAIOR DESENVOLVIMENTO RADICULAR E VEGETAL.



REDUZ O STRESS SALINO DOS NUTRIENTES, ATRAVÉS DE MOLÉCULAS ORGÂNICAS.



CARBONO ORGÂNICO DISPONÍVEL PARA AS PLANTAS.

Crescentemente utilizado na agricultura, este tipo de composto contribui com melhorias significativas nas plantações, aumentando a rentabilidade e minimizando as consequências da aplicação abusiva de substâncias químicas nos plantios. Além disso, o adubo orgânico possibilita o desenvolvimento de microrganismos benéficos, o que aumenta ainda mais a qualidade das condições físicas e químicas do solo.

COMERCIALIZADO à granel de acordo com a necessidade do produtor.



**CUSTO
BENEFÍCIO**



INDICADO PARA



ROTAÇÃO DE CULTURAS

Técnica de conservação agrícola, a rotação de culturas tem como meta diminuir os impactos (a exaustão) no solo ao longo de diversos processos de plantio. Neste sentido, o PROFAZ AGRO é uma ótima alternativa de suplemento para quem é adepto da técnica.



CULTURAS PERENES

Neste grupo de culturas, se encaixam as espécies que se desenvolvem nos mesmos locais por longo período, e que necessitam da aplicação constante de fertilizantes. Caso não haja adubação com fertilizantes orgânicos o solo pode se tornar improdutivo e pobre em nutrientes.



PRODUÇÃO DE MUDAS

Quando as sementes de uma cultura estão crescendo por exemplo em bandejas ou em vasos, um bom preparo do substrato para receber esta semente é ideal para uma boa formação do sistema radicular.



CULTURAS EM FASE DE DESENVOLVIMENTO

Para os casos nos quais determinado cultivo estiver em fase de crescimento, a aplicação do PROFAZ AGRO promove uma melhor absorção de nutrientes importantes para um perfeito desenvolvimento da planta.



COMPOSTO ORGÂNICO CLASSE A

GARANTIAS

Registro do estabelecimento no MAPA sob o N.º.: MG 002050-8. Registro do produto no MAPA sob o N.º.: MG 002050-8.000001. OBS: Valores expressos em base seca, umidade determinada a 26%.

PRODUZA
de um modo sustentável
com melhor rentabilidade
e custo benefício.

Contato Comercial: Toninho Zague (35) 99739-5207

(35) 3531-5393 @grupo_controle /grupocontrolessp

Av. Monsenhor Felipe - 316, Vila Dalva, S. S. do Paraíso - MG.

PRODUZA
Projetos e Composto Orgânico

GRUPO CONTROLE
EXCELENCIA É O NOSSO FORTE!

Tendências para Indústria e Produção de café

O café é uma das bebidas mais consumidas no mundo e é uma cultura importante para muitos países. Em 2023, espera-se que a indústria do café continue seu crescimento e desenvolvimento, com novas tecnologias e técnicas sendo usadas para melhorar o rendimento e a qualidade das safras.

Uma das grandes tendências da indústria cafeeira em 2023 é o uso crescente da agricultura de

precisão. Isso envolve o uso de tecnologias como drones e sistemas de sensores para coletar dados sobre a saúde e o crescimento dos pés de café, que podem ser usados para otimizar o plantio, a fertilização e o manejo de pragas. Isso pode levar a melhores rendimentos das culturas e a um produto de maior qualidade.

Outra tendência na indústria do

café é o foco na sustentabilidade. Isso inclui práticas como o uso de métodos orgânicos e de cultivo à sombra, que podem ajudar a proteger o meio ambiente e a biodiversidade, bem como melhorar os meios de subsistência de pequenos agricultores.

Em relação aos principais países produtores de café, espera-se que o Brasil continue sendo o maior produtor de café em 2023,

seguido pelo Vietnã e pela Colômbia. No entanto, espera-se que outros países, como Etiópia e Honduras, também vejam crescimento em sua produção de café.

No geral, espera-se que a indústria do café em 2023 continue a evoluir e se adaptar às novas tecnologias e tendências, a fim de melhorar o rendimento, a qualidade e a sustentabilidade das safras.

AUTO ELÉTRICA E MECÂNICA
Agilson 99919-1030

ITÁLIA

AR CONDICIONADO - INJEÇÃO ELETRÔNICA - MECÂNICA EM GERAL

Av. Itália, 1195 - Jardim Europa
São Sebastião do Paraíso - MG
(35) 3531-4260 - 98816-1355

autoeletricaemecanicaitalia@yahoo.com.br

TRATORMAQ

MECÂNICA DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

DONIZETE ZUMERLE Cel.: 99975-0166

FONE/FAX: (35) 3531-2725

contato@tratormaqtratores.com.br

RUA JOÃO RODRIGUES DA SILVEIRA, 150 - PARQUE SÃO FRANCISCO (PERTO DA PASSARELA) - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

Paraíso terá etapa do Circuito Mineiro de Cafeicultura

No próximo dia 30 deste mês, São Sebastião do Paraíso irá sediar uma etapa do Circuito Mineiro de Cafeicultura no Parque de Exposições João Bernardes Pinto Sobrinho – Expar. O evento ocorre em âmbito estadual nas regiões produtoras de café, levando em consideração as densidades demográficas, ou seja, cafés do Cerrado, da Chapada, das Matas de Minas, Sul de Minas. No Sul são várias etapas, distribuídas nas regionais de Lavras, Passos, Guaxupé, Alfenas e Pouso Alegre. O Circuito é promovido pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais através da Emater-Mg. Terá parceria da Secretaria Municipal de Agricultura de São Sebastião do Paraíso.

O objetivo principal do Circuito, conforme explica a engenheira agrônoma Sirlei Renata Sanfelice de Carvalho, responsável pelo escritório da Emater em São Sebastião do Paraíso, é levar tecnologia aos pequenos produtores e cafeicultores de forma geral. A programação prevê palestras e troca de experiências.

“Abraçamos a ideia assim que foi oferecida uma etapa do Circuito aqui para Paraíso, o que não ocorre há vários anos. O ideal seria até maio, antes do início das colheitas para levar informações sobre manejos na lavoura. Optamos em fazer em março, por ser o mês das mulheres, o que

também motivou convidarmos palestrante, de maneira homenagearmos a mulher na atividade cafeeira.

De acordo com a programação, as inscrições serão feitas no dia do evento, a partir da 07h30. A abertura solene às 08h10, e em seguida iniciam-se as palestras. O coordenador regional da Emater, Marcelo Bonfim, faz considerações sobre o “Cenário atual da Cafeicultura e a extensão rural”. Na sequência, Tales Carrara (Café Brasil) aborda o tema “Novas tecnologias para a Cafeicultura”. A palestra com Guilherme Faria (Solo Fértil) será sobre “Construção da Fertilidade no Perfil do Solo”. A engenheira agrônoma, consultora em café e cafeicultura Livia Colombarolli, fala sobre o “Sistema de produção e sustentabilidade da cafeicultura, com qualidade”, abrangendo o segmento produtivo do início até a colheita, com ênfase sobre a importância da mulher, na produção, colheita e qualidade do café.

O classificador, degustador e Q-Grader (Alto de Minas Comércio e Indústria de Café), João Bernardo de Medeiros Neto, fala sobre como agregar valores ao produto (da porteira para fora), para obtenção de melhores preços, e das exigências de mercado, com o tema, “A evolução da qualidade na cafeicultura”. Haverá momento para troca de experiências. O encerramento está previsto para às 12h00, com almoço para os participantes.



Arquivo “JS”

Engenheira agrônoma Sirlei Renata Sanfelice de Carvalho

A última edição do Circuito Mineiro de Cafeicultura realizada em São Sebastião do Paraíso foi em 2018 na Fazenda Experimental da Epamig. Por algum período, foram interrompidas devido à pandemia. Informações podem ser obtidas no escritório da Emater ou pelo telefone (fixo) que também é WhatsApp (35) 3531-2567.

O Circuito Mineiro de Cafeicultura tem patrocínio do Café Brasil, Solofértil e

Sicoob, para todas as etapas. Conta com a parceria da Secretaria Municipal de Agricultura (Sedeagro) e de empresas apoiadoras em São Sebastião do Paraíso que vão expor seus produtos e serviços, no evento: Peneira Alta, Elétrica Paraisense, Sindpar, Alto de Minas, LS Tractor, Laticínios Aviação, AWZ, ACISSP, Epamig, Ofi Make it Real, e E-ctare Plataforma do Agricultor.



Coffea

NOSSO NEGÓCIO É O CAFÉ

Valor Bruto da Produção agropecuária mineira deve alcançar R\$ 132,1 bilhões neste ano

Resultado é praticamente o mesmo obtido em 2022. Principal segmento do setor agropecuário, lavouras devem responder por 67% do faturamento

O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária mineira deve alcançar, em 2023, R\$ 132,1 bilhões.

Os dados de janeiro apontam praticamente o mesmo resultado do ano

passado, R\$ 132,3 bilhões. O indicador representa uma estimativa da geração de renda no meio rural e seu cálculo é feito pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, a partir de dados

do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/USP).

LAVOURAS

As lavouras devem representar 67% do faturamento mineiro e alcançar R\$ 89,1 bilhões neste ano, com alta de 1,8%. O resultado positivo foi puxado pelo crescimento dos seguintes produtos: cana-de-açúcar, batata-inglesa, banana, feijão, laranja, algodão, mandioca e amendoim. Juntos, esses produtos respondem por 29% das lavouras. Além disso, há uma expectativa de safra recorde de grãos em Minas Gerais, que deve alcançar 17,6 milhões de toneladas.

Principal produto de destaque, com participação de 32% no segmento, o café tem previsão de queda de 1,6% em relação ao ano de 2022, devendo alcançar R\$ 28,5 bilhões. Na avaliação do superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Feliciano Nogueira, esse resultado foi puxado pela queda dos preços. "Segundo o indicador do café arábica Cepea/Esalq, a média de preços de janeiro foi de R\$ 1.009,27, registrando queda de 32%, na comparação com janeiro de 2022, e queda de 0,3% em relação a dezembro de 2022", detalha.

Com participação de 25% no segmento agrícola, o VBP da soja deve ser de R\$ 22 bilhões, com queda de 0,2% em relação ao ano passado.

A estimativa para a cana-de-açúcar é de R\$ 13,3 bilhões, com crescimento de 0,9%. Segundo o IBGE, neste ano, a produção deverá crescer 2,9%, alcançando cerca de 75 milhões de toneladas.

Outros produtos com estimativa de queda: milho (-2%), tomate (-4%), trigo (-15%), uva (-12%) e arroz (-3%).

PECUÁRIA

A receita do segmento pecuário deve alcançar R\$ 43 bilhões, com queda de 4,1%. Entre os produtos, apenas a carne suína apresentou crescimento, cerca de 5,4%, com estimativa de R\$ 3,9 bilhões.

Há estimativa de queda no faturamento para os seguintes produtos: ovos (-14,9%), carne bovina (-9,6%) e leite (-0,5%). Em relação à carne bovina, a maior oferta de animais para abate explica a queda nos preços em janeiro. Já em relação ao leite e ovos, a queda do VBP é motivada pela queda da produção, em função do clima adverso e os altos custos de produção.

(Sup. Central de Imprensa).



DF PNEUS

bandag **BRIDGESTONE**



**NO CAMPO OU NA ESTRADA
REFORMA QUALIFICADA
É COM A DF PNEUS**



PNEU AGRÍCOLA "PARA DURAR MAIS"

- REFORMA DE PNEUS DE CARGA E AGRÍCOLA
- TRUCK CENTER COM SERVIÇOS DE BORRACHARIA, MECÂNICA, ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO, CÂMBIO E OUTROS.





Serviços em Pneus de Tratores

**AV. DÁRCIO CANTIERI, 1.700 - JARDIM EUROPA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG**

TELEFONE: (35) 3531-3124

**Visite nossa unidade em
São Sebastião do Paraíso**
E venha tomar um café conosco



CASADOCAFÉ
INSUMOS AGRÍCOLAS

 **(35) 3800-2200**

 **(35) 99773-3509**

 **Av. Dárcio Cantieri, 2.189**

  **casadocafeoficial**



EPAMIG ensina como adubar plantas domésticas com resíduos vegetais, como sementes, talos e borra de café

Em municípios urbanos de grande e médio porte, conseguir matéria orgânica de boa qualidade para adubação pode ser uma tarefa difícil. Pensando em auxiliar pessoas que tenham cultivos em pequenos espaços, ou hortas domésticas em suas residências, a pesquisadora da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Wânia dos Santos Neves, elaborou uma série de dicas para o manejo correto de resíduos alimentares, como sementes, talos e borras de café, para que possam ser incorporados ao solo e beneficiar o desenvolvimento das plantas.

Segundo a pesquisadora, muitas vezes as pessoas buscam formas de aumentar a produtividade de suas plantas caseiras e, por falta de conhecimento, acabam procurando produtos químicos que podem ser nocivos para os vegetais e para a saúde humana.

"Acho que as pessoas ainda não estão habituadas a esse tipo de compostagem doméstica por uma questão cultural. Ao invés de reaproveitarem matérias que elas já possuem em casa, elas são atraídas por um forte marketing e vão parar em lojas, gastam mais dinheiro e adquirem produtos que podem ser tóxicos para as plantas e para as pessoas, inclusive alguns deles são até proibidos por lei. Então, além da sustentabilidade, o aproveitamento de re-

síduos vegetais e a compostagem também estão relacionados à questão da segurança dos alimentos", relata Wânia.

Além de ser uma alternativa mais barata e sustentável, a compostagem caseira oferece um adubo nutritivo que, além de promover o crescimento de plantas, ainda auxilia no combate a doenças. "Há trabalhos científicos que comprovam que alguns resíduos vegetais incorporados ao solo liberam gases que matam patógenos, como nematóides e fungos (caso da fusariose, por exemplo), que atacam as plantas", destaca a pesquisadora da EPAMIG Sudeste.

Temperos e ervas aromáticas, como salsinha, cebolinha, coentro e manjeriço, são exemplos de culturas que se adaptam bem ao ambiente de um apartamento, pois não necessitam de muitas horas de incidência da luz solar. Segundo Wânia dos Santos Neves, também é possível produzir hortaliças como alface e couve, mas nesse caso é preciso de um ambiente com mais luz do sol, então o ideal é plantá-las em vasos maiores e deixá-las nos locais mais iluminados da residência. Recipientes como potes de manteiga, requeijão e sorvete, também podem ser usados.

CUIDADOS IMPORTANTES PARA A COMPOSTAGEM CASEIRA

A compostagem caseira pode ser feita

por qualquer pessoa, porém, a pesquisadora da EPAMIG alerta para os cuidados que devem ser tomados, pois o manejo incorreto pode prejudicar as plantas. "São resíduos naturais, mas precisam ser cuidadosamente calculados, pois nutrientes em excesso matam a planta. Além disso, é preciso saber a quantidade de luz que as plantas necessitam e a posição onde podem ter seu crescimento sadio. É importante também estar atento ao solo, pois se estiver muito argiloso, com a coloração avermelhada, é necessário colocar uma medida de areia para abrir caminho para que as raízes da planta cresçam com facilidade", lembra.

Sementes de mamão e abóbora: coloque as sementes em uma bandeja na janela de casa, por aproximadamente sete dias, até ficarem secas. Depois, triture-as em um liquidificador ou multiprocessador doméstico. Em seguida, com uma colher, abra pequenos buracos na terra ao redor do caule da planta e misture as sementes secas, depois cubra novamente. Coloque uma medida de 10% de sementes de mamão secas e moídas, ou 5% de sementes de abóbora secas e moídas, em relação ao volume total da terra onde está a planta (para cada 1 kg de terra, 100 g de sementes de mamão ou 50 g de sementes de abóbora).

Borra de café: após passar o café, retire a borra (o pó úmido residual) do filtro com

uma colher, e deixe secar em uma bandeja na janela de casa por aproximadamente seis dias. Depois, misture uma colher de sopa (aprox. 8 g) de borra de café ao solo (para cada 1 kg de terra, 150 g de borra de café seca). A borra de café também pode ser usada de forma fresca, nesse caso, deve-se ficar atento à diferença de peso, pois a matéria fresca é mais pesada. Nesse caso, para cada 1 kg de terra, adicione de 25 g a 50 g de borra de café fresca em pequenos buracos abertos no solo onde está a planta.

Resíduos de brássicas: as brássicas são vegetais, como couve, repolho, mostarda, brócolis, dentre outros. Tais alimentos geram muitos resíduos, como talos, folhas externas e/ou mais velhas, por exemplo. Corte essas partes em pedaços de tamanhos entre 1 cm e 2 cm, misture-as à terra e aguarde em torno de sete dias para iniciar o plantio, até que o solo esteja preparado. Elas também podem ser utilizadas de forma seca, nesse caso, coloque os pedaços em bandejas na janela de casa por aproximadamente sete dias e, depois, misture-as à terra.

Observação: Caso queira evitar a presença de moscas e mosquitos durante a secagem dos resíduos, cubra as bandejas com finas telas ou redes de filô.

(Ass. Imprensa EPAMIG)

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AGROMAR

Produtor fazemos sua colheita e também esqueletamento e serviço de trincha pesada


Agromar
Mecanização

- TRINCHA PESADA PARA TRITURAR PÉ DE CAFÉ
- ESQUELETADEIRA E DECOTADEIRA DE CAFÉ
- PLANTIO E BATEDOR COVA DE CAFÉ



NOVIDADE:

Agora com a nova colhedora de café TDI MINI CERRADO para a colheita da primeira safra



AV. BRASIL, 718 - VILA HELENA - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG - CONTATO: 35 3531-7903 - 99878-1770

3E

3E FERRO E AÇO

**TUBO - PERFIL
METALOM - TELHA
CANTONEIRA - CHAPA
ZARCÃO - ELETRODO
DISCOS DE CORTE**

**TUDO EM FERRO E AÇO PARA CONSTRUIR SEU BARRACÃO
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PRODUTORES RURAIS!**



**NOVIDADE:
Dobra de telhas próprias**

(35) **3558-5144**
(35) **3531-0284**
(35) **98862-3842** 
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

(35) **3591-4273**
(35) **99245-4270** 
MONTE SANTO DE MINAS

AV. DÁRCIO CANTIERI, 2.070

AV. ANTÔNIO PEREIRA LIMA, 538

Produtores em Paraíso recebem sementes certificadas de feijão para plantio

A Secretaria Municipal de Agricultura de São Sebastião do Paraíso concluiu há quinze dias a distribuição de sementes de feijão a produtores. “O município recebeu 62 sacos de sementes, 10 quilos cada um, através de emenda parlamentar. Acredito que já estejam plantadas. A acompanhamento do desenvolvimento da cultura será feito pela engenheira agrônoma Sirlei Renata Sanfelice de Carvalho, da Emater”, disse o secretário de Agricultura, João Bosco Minto.

As sementes, conforme explica, vieram da região de Patos de Minas, “extraordinária produtora de feijão de qualidade”, são da variedade imperador, do grupo carioca. Em suas características, a grande vantagem é ser precoce, e para ser plantado no período da seca, intercalar nas lavouras de café, com 75 dias após o plantio já poderá ser colhido, enquanto outras variedades são em torno de 90 dias. É também mais tolerante a doenças que outros feijões, e a produtividade dele é bem acima de variedades costumeiramente plantadas em nossa região, que produzem entre 1.800 a dois mil quilos por hectare, enquanto o “imperador” chega produzir três mil quilos por hectare. Então acreditamos que o resultado será muito bom”, prevê João Bosco.



Secretário de Agricultura, João Bosco Minto

Parte da produção, produtores utilizam para a própria alimentação, e o excedente é comercializado. “Já que é semente certificada que pode ser utilizada nos próximos anos para plantio, solicitamos que destinem um pouco do feijão colhido para entidades filantrópicas do município”.

Perguntado se o período chuvoso prolongado causou perdas em lavouras de grãos no município, João Bosco comentou que as de milho foram prejudicadas um pouco, porque o excesso de

água causa problemas na raiz da planta, a água ocupa o lugar do oxigênio, e a tendência são as plantas diminuírem a produtividade. O feijão das águas normalmente já apresenta problemas para o produtor, colheitas costumam ser em janeiro, e neste ano foi muito chuvoso, e possivelmente houve quebra de produtividade também, afetando também a qualidade do produto. O feijão mancha muito na época da colheita, e se houver excesso de água pode haver perda no valor de mercado.

O secretário lembra que houve expansão na área plantada com soja no município de dois anos para cá. “A gente não ouvia falar em soja em Paraíso, hoje onde se vai, tem plantios, e a tendência que se amplie mais ainda, levando-se em conta o preço atrativo para o produtor, e houve desenvolvimento muito grande quanto a produtividade. Preço bom e alta produtividade, são motivos para o produtor investir nesta cultura”, observa o secretário João Bosco Minto.



Prefeitura

PRODUTOR RURAL NÃO DEIXE PARA ÚLTIMA HORA A MANUTENÇÃO PREVENTIVA DO SEU VEÍCULO A DIESEL PARA A COLHEITA 2023.

CONFIRA OS SERVIÇOS QUE DISPONIBILIZAMOS E FAÇA SEU ORÇAMENTO

CARDIESEL
BOMBAS INJETORAS

AUTOMÓVEIS - CAMINHONETES - CAMINHÕES E TRATORES

- BOMBAS INJETORAS
- DIREÇÃO HIDRÁULICA
- BICOS E TURBINAS
- ELÉTRICA EM GERAL
- FREIOS E COMPRESSORES
- SISTEMA DE INJEÇÃO A DIESEL



(35) 3531-3215 (35) 98856-0593

Cardiesel Bombas Injetoras
cardiesel.serbom@hotmail.com

AV.: SEBASTIÃO EVANGELISTA BARBOSA, 185 - PARQUE INDUSTRIAL I - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

UM ELO DE CONFIANÇA ENTRE O produtor E O exportador

Somos uma empresa movida pela energia do café e para o café, com agilidade, excelência no atendimento e flexibilidade nos produtos e serviços.

Trabalhamos de forma simples, garantindo que o cafeicultor e o exportador obtenham o melhor em sua negociação, entregando cafés de qualidade com relevância econômica com a commodity.

WOLUVE



Acesse o nosso site:

www.souzacafes.com.br

☎ 35 3531-6392 📞 35 9.9949-6300 ✉ contato@souzacafes.com.br

📍 R. Ten. José Joaquim, nº 750, Centro | São Sebastião do Paraíso | MG



SOUZA
CAFÉS

FETEC AGRO 2023 Feira Regional

Feira acontecerá nos dias 10, 11 e 12 de maio no Parque de Exposições de Paraíso e contará com linhas de crédito especiais das principais instituições financeiras que apoiam o setor.

A FETEC Agro (Feira Tecnológica do Agronegócio da Região de Paraíso), marcada para acontecer entre os dias 10 e 12 de maio no Parque de Exposições João Bernardes Pinto Sobrinho, a Expar, está na fase final de comercialização dos espaços para expositores e de definição da programação técnica de palestras, seminários e mostras que estarão disponíveis no evento.

A feira é promovida pela ACISSP (Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso) tem por objetivo promover um ambiente favorável para negócios agropecuários e abranger toda a região, que tem no campo o maior fator gerador de riqueza.

Nesse sentido, as instituições financeiras que participarão da feira já anunciaram que disponibilizarão linhas de crédito exclusivas para os visitantes da Fetec Agro 2023, com condições e formas de pagamento que facilitem o acesso aos recursos e promovam as condições necessárias para o aumento de produtividade e melhoria das propriedades rurais.

FETEC AGRO 2023

Feira Tecnológica do Agronegócio da Região de Paraíso

10, 11 E 12 DE MAIO NO RECINTO DA EXPAR

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA O CAMPO!

Realização:



Esse fato é tão importante na região de Paraíso que a associação já organiza a constituição de um setor específico para trabalhar com o agronegócio, que é

a ACISSP Agro. O objetivo será, além de desenvolver feiras regionais do agronegócio, apoiar todos os segmentos produtivos, desde o cultivo até a comerciali-

zação e estrutura necessária para que o homem do campo a referencie como parceira e promotora do desenvolvimento do setor.

Fortagri
agronegócios

Tecnologia em Irrigação

3531-3262 99135-6848

www.fortagri.com.br fortagriagronegocios

Av. Oliveira Rezende, 1.077 - Brás - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

- Projetos de Irrigação
- Projetos Topográficos
- Consultoria
- Licença Ambiental
- Fertirrigação
- Assistência Técnica
- Vendas

negócios de São Sebastião do Paraíso

Para a Fetec Agro já estão confirmados expositores como bancos e cooperativas de crédito ligadas ao fomento do agronegócio, além de empresas de insumos, máquinas, implementos, serviços, tecnologias para o campo e diversos outros empreendimentos que buscam o contato direto com o produtor rural durante os dias de realização da feira.

Além da feira de negócios, a ACISSP Agro firmou diversas parcerias para a realização de palestras técnicas, seminários dos mais variados segmentos, capacitações e treinamentos durante os dias do evento. Entre os parceiros estão a Emater, Senar, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário, UFLA, Epamig e Sebrae.

“Nosso objetivo é promover o agronegócio da região de Paraíso de forma que possamos criar novas oportunidades para os nossos associados e capacitar nosso produtor rural ainda mais, ampliando a qualidade e produtividade com reflexos positivos para todos os setores econômicos”, comentou o diretor de Agronegócios da ACISSP, Gilson de Souza.

HISTÓRICO DA FETEC AGRO

A Fetec surgiu de uma parceria inicial com o Senar e a Epamig para a realização do encontro do ATeG (Assistência Técnica e Gerencial), programa desenvolvido com grupos de produtores rurais que faz o acompanhamento técnico e gerencial das

propriedades participantes. Esse encontro aconteceu no mês de maio de 2022.

Nesse sentido foi realizado o Dia de Campo na Fazenda Experimental da Epamig com palestras, técnicas de manejo e apresentação de novas cultivares. Em paralelo à parte técnica, ocorreu a exposição de produtos e serviços de empresas associadas à ACISSP, promovendo o esboço do que viria a ser a feira de negócios do agro promovida pela associação.

Outra experiência bem sucedida foi a Fetec Café (Feira Tecnológica do Café) que aconteceu em novembro do ano passado na Casa da Cultura em conjunto com a final do Concurso Municipal de Qualidade de Café, promovido pela Prefeitura da ci-

dade em conjunto com a Emater e a ACISSP.

ESTRUTURA

A Fetec Agro contará com uma estrutura de 30 mil m² de área, mais de 80 estandes, praça de alimentação, estacionamento gratuito, palco 360° para apresentações e palestras, espaços Senar, Sebrae, UFLA, Epamig, área para crianças e muito mais. Acontecerão palestras, seminários com conteúdo técnico oferecidos por especialistas das agências parceiras.

Empresas ligadas ao agronegócio que estiverem interessadas em participar da Fetec Agro podem entrar em contato com a ACISSP, através do WhatsApp (35) 3539-4400. Mais informações podem ser encontradas no site www.acissp.com.br.



FIAT STRADA COM CÂMBIO AUTOMÁTICO

FIAT Alpínia

PÓS VENDA OFICINA E PEÇAS

DAS 7:30 ÀS 17:30 HS AOS SÁBADOS DAS 8:00 ÀS 12:00 HS

TELEFONE: (35) 3539-8000 AV. DÁRCIO CANTIERI, 1.620 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

Você está **PREPARADO** para fechar **GRANDES NEGÓCIOS?**

FETEC AGRO 2023



Feira Tecnológica do Agronegócio
da Região de Paraíso ◀ ◀ ◀ ◀ ◀ ◀

**10, 11 E 12 DE MAIO NO
RECINTO DA EXPAR**

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA O CAMPO!

**As principais instituições financeiras do Brasil
com linhas de créditos especiais para a Fetec!**

Realização:





- ✓ Praça de alimentação
- ✓ Estacionamento exclusivo para expositores
- ✓ Principais Instituições financeiras com linhas especiais de crédito
- ✓ 30.000m² de área
- ✓ Entrada gratuita para convidados dos expositores, produtores e associados
- ✓ +de 80 estandes
- ✓ Palestras/Conferências
- ✓ Apoio de saúde
- ✓ Internet
- ✓ Segurança 24h
- ✓ Happy hour sertanejo
- ✓ Rádio FETEC - Entretenimento, divulgação e promoções
- ✓ Palco central 360° para apresentações/shows
- ✓ Espaço Senar - serviços, conhecimento e tecnologia
- ✓ Estacionamento gratuito para o público
- ✓ Espaço kids



Siga nossas redes sociais: [@fetecagro](https://www.instagram.com/fetecagro)

[#FETECAGRO](https://www.instagram.com/fetecagro)

Mulheres no campo: cresce número de operadoras de máquinas na região de Franca



Faça seu **seguro agrícola** e colha os resultados!

Mais **segurança** para pequenos, médios e grandes produtores.

- ✓ Inspeção sem custos para o agricultor;
- ✓ Disponível para pessoa física e jurídica;
- ✓ Operações simples e fáceis;
- ✓ Garantia do plantio até a colheita.



ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS

As mulheres estão ganhando cada vez mais espaço no campo e ocupando vagas antes exclusivamente masculinas. Segundo levantamento do Sindicato Rural de Franca, no ano passado 30 mulheres se capacitaram em cursos para operar máquinas agrícolas, ofício até então associado aos homens, devido à complexidade do trabalho. Na lista estão, por exemplo, cursos de operação e manutenção de tratores agrícolas, operação de máquinas de agricultura de precisão (GPS) e o de operação e manutenção de colhedora de café, principal cultura da região. Antes de 2020, a quantidade de mulheres nesse tipo de capacitação, era praticamente irrisória.

Ofertados pelo Senar/SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), em parceria com o sindicato, os cursos são gratuitos e oferecem boas perspectivas de inserção profissional, graças ao crescimento do setor de máquinas e implementos agrícolas. O setor vive um bom momento, com produtores rurais mais capitalizados e maior acesso ao crédito. Só na 3ª Alta Café – Feira de Negócios e Tecnologia da Alta Mogiana, que acontece de 21 a 23 de março, no Clube de Campo da Franca, a expectativa é movimentar R\$ 150 milhões.

Segundo Camila Neves, responsável pela coordenação dos cursos do Senar, as capacitações acontecem ao longo do ano, em datas programadas. Para ter acesso à agenda de cursos basta entrar em contato no Sindicato Rural de Franca pelo telefone (16) 3720-2444 ou no WhatsApp (16) 99223-6150. “A maioria dos cursos tem duração de três dias, com uma carga horária de oito horas por dia. A exceção é o curso de tratorista que tem 40 horas e é concluído em uma semana”.

As formações agregam aulas teóricas e práticas, incluindo instruções de aspectos de mecânica, segurança do trabalho e legislação. “O momento é bom para quem busca uma posição na agroindústria e como o mercado está mais exigente, as mulheres ganham espaço pois são mais atenciosas e cuidadosas com as máquinas. Percebo que hoje a resistência ao público feminino é bem menor”, ressalta Luis Carlos Colombini, instrutor de aprendizagem rural do Senar/SP.

“Esse aquecimento de mercado anima as mulheres, que antes se sentiam intimidadas. É gratificante poder ver o sorriso e a satisfação em cada uma no final dos treinamentos”, afirma o professor.

Fonte: Casa da Comunicação Franca/CCCMG

Produção recorde de etanol de milho é apresentada ao Mapa

Eficiência energética e menor emissão de carbono são vantagens do combustível brasileiro

Com foco no fortalecimento da cadeia de biocombustíveis, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, se reuniu com a União Nacional do Etanol do Milho (Unem) nessa terça-feira (7), oportunidade em que o setor apresentou a projeção de nova safra recorde para o ciclo 2023/2024.

São estimados 6 bilhões de litros de etanol de milho, o que representa cerca de 19% de todo o etanol consumido no Brasil. O crescimento na produção em relação ao ciclo atual é de 36,7%.

“Os números positivos do setor caminham no sentido da sustentabilidade e da geração de empregos pela qual estamos trabalhando”, comentou o ministro. Isto porque uma das vantagens do etanol de milho brasileiro na comparação com o combustível produzido pelos Estados Unidos são as características da agricultura tropical que permitem a produção de alimentos, biocombustíveis e fibras em sistema de rotação de culturas e plantio direto, viabilizando de duas a três safras em um mesmo ano, segregando insumos, compartilhando ope-

rações e otimizando a rota e o uso do solo.

De acordo com o presidente-executivo da Unem, Guilherme Nolasco, o etanol de milho de segunda safra trouxe renda e previsibilidade ao produtor rural, possibilitando o aumento na área plantada e produtividade sem a necessidade de incorporar novas áreas de fronteiras para a exploração.

Além disso, o setor investe nas florestas plantadas, utilizando o eucalipto para a geração de vapor e energia na produção de etanol e cogeração para o sistema nacional, diferentemente de outros países que se utilizam de matriz fóssil.

Para a produção recorde, três novas indústrias devem atuar na produção, totalizando 21 autorizadas até meados do ciclo 2023/2024.

Entre as propostas para fortalecimento do setor, está o desenvolvimento e a consolidação de programas como o RenovaBio, que tem como objetivo o aprimoramento das políticas e aspectos regulatórios dos biocombustíveis.

(Imprensa MAPA)



CHEGOU O NOVO
MF 3400:
 PERFEITO PARA O
 DESENVOLVIMENTO
 E CRESCIMENTO DA
 CAFEICULTURA

Trator Compacto que
 agrega agilidade, conforto,
 praticidade e tecnologia.

Venha conhecer!

Nas versões Cabinado e Plataformado

MF 3406	MF 3407	MF 3408	MF 3409
69 cv	79 cv	89 cv	99 cv

Mococa (19) 3656-9400

Passos (35) 3211-3200



MASSEY FERGUSON



Desde 1954
 semeando
 vitórias

SOMASSEY

Já imaginou você negociando seu café em apenas um clique?

Com o aplicativo Olam Direct é assim:

- Você gerencia amostras
- Acompanha cotações em tempo real
- Faz ofertas
- Negocia e fecha contratos pelo celular
- Acompanha entregas e pagamentos

Baixe agora



Para mais informações entre em contato

☎ 35 3042-0930
 📍 Rodovia BR 491, KM 09,
 Caixa Postal 50 -
 São Sebastião do Paraíso, MG



Mapa realiza operação de combate à fraude no mel

Entre as amostras analisadas, 14,14% apresentaram resultados de adulteração por açúcares

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) realizou uma operação específica de coleta de amostras de mel nos comércios varejistas, abrangendo produtos elaborados em estabelecimentos sob Serviço de Inspeção Federal (SIF) e em estabelecimentos com equivalência no Sisbi-POA, para análises físico-químicas, incluindo a pesquisa de adulteração por açúcares C-4 (por exemplo xaropes de milho ou de cana-de-açúcar). A ação buscou combater a prática de fraude no mel brasileiro.

As amostras coletadas por todos os Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIPOA) foram encaminhadas aos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDA), localizados nos estados do Rio Grande do Sul e Pará, gerando 99 análises para avaliação de adulteração por açúcares C-4 e 109 amostras para demais avaliações físico-químicas.

Observou-se que 14,14% das amostras apresentaram resultados de adulteração por açúcares C-4. A detecção de C4 indica a fraude por uso de açúcares na alimentação das abelhas ou por adição direta no processamento do mel, o que é proibido.

Já para avaliação físico-química, 31,61% apresentaram resul-

tados não conformes. As não conformidades identificadas resultam em índices de hidroximetilfurfural e amilase fora dos padrões regulamentares. Esses indicadores laboratoriais do mel apontam para produtos conservados ou processados de forma inadequada e também para possível adulteração na composição do produto.

Entre os estabelecimentos produtores de mel com registro no SIF, 66 foram amostrados. Destes estabelecimentos, 28 apresentaram amostras com resultados não conformes.

“A adulteração de mel é considerada fraude conforme definição constante do artigo 504 § 2º inciso II do decreto 9.013/17. Para garantir a segurança dos produtos e o comércio lícito, a coleta de amostras para análise é uma questão importante para verificação da autenticidade do mel”, destaca a diretora do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Ana Lúcia Viana.

Para as amostras não conformes, o Serviço de Inspeção Federal adotou as ações fiscais e medidas cautelares previstas na legislação junto aos estabelecimentos produtores e seus produtos.

(Ass. Imprensa MAPA)



MONITORAMENTO RURAL

mais segurança para sua PROPRIEDADE



35 3531-5236

35 99709-9058 

www.portsystem.com.br

NOVO ENDEREÇO:
 Av. Dr. Delfim Moreira, 1.808 - Centro
 São Sebastião do Paraíso - M.G.

EPAMIG detalha programação do Azeitech 2023

Evento contará com atividades online no dia 29 e presenciais em 31 março

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) promove neste mês de março mais uma edição do Azeitech. A programação será dividida em dois momentos: no dia 29, a partir das 17h, acontece o Painel Científico online, com transmissão ao vivo pelo canal oficial da EPAMIG no YouTube e, no dia 31, de 7h às 12h, o 18º Dia de Campo de Olivicultura, no Campo Experimental de Maria da Fé.

Esta edição marca as comemorações dos 15 anos da primeira extração de azeite extravirgem no país, feita na EPAMIG em Maria da Fé, no dia 29 de fevereiro de 2008. "A programação vai destacar os avanços alcançados pela geração de tecnologias em todas as etapas da cadeia produtiva e também discutir e apresentar alternativas para algumas das principais demandas dos olivicultores neste momento, como nutrição e combate a doenças. Também vamos celebrar esses 15 anos, com o lançamento de um rótulo especial para os azeites da EPAMIG nesta safra", adianta o coordenador do Programa Estadual de Pesquisa em Olivicultura da EPAMIG, Luiz Fernando de Oliveira.

PAINEL CIENTÍFICO

A programação online contará com três mesas redondas. A primeira delas, que será moderada por Luiz Fernando

de Oliveira, terá como convidados a representante do Conselho Oleícola Internacional (COI), Catarina Bairrão Balula, que vai falar sobre o tema "COI e o azeite no mundo" e o consultor gastronômico Marcelo Scofano que participará como debatedor.

Na sequência, o olivicultor português João Miguel Rosado, vai contar um pouco de sua experiência na produção do azeite "Amor é Cego", no Monte da Oliveira Velha, localizado na região Centro-Sul de Portugal, a 17Km da cidade de Évora. "A ideia de convidar este produtor se deu por algumas similaridades entre as condições de cultivo dele e a olivicultura da Serra da Mantiqueira. A gente percebe que as práticas voltadas para uma produção menor, com foco na qualidade e as características da região que é montanhosa, de serra, vão possibilitar uma troca de experiências bem interessante", comenta o engenheiro agrônomo, Pedro Moura que conduzirá o debate. Ana Beloto, azeitológa e autora do livro "Azeite-se" também participará deste momento.

Encerrando a programação da noite, a engenheira agrônoma Patriciani Cipriano recebe os presidentes do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), Renato Fernandes, que abordará o tema "Ibraoliva e o azeite brasileiro" e da Associação dos Olivicultores dos Contra-

fortes da Mantiqueira (Assoolive), Moacir Nascimento, que será o debatedor.

DIA DE CAMPO E MOSTRA TECNOLÓGICA

No dia 31 de março, a programação terá início com visitas à 8ª Mostra Tecnológica, que reúne equipamentos e produtos relacionados à cultura. A abertura solene marcará o lançamento do rótulo comemorativo aos 15 anos da primeira extração de azeite extravirgem no Brasil. Em campo, três estações irão abordar os temas "Introdução à olivicultura", "Estratégias para avaliação nutricional em olivicultura" e "Impacto de doenças no ponto de colheita e qualidade do azeite".

"Temos realizado estudos sobre fertilidade do solo e nutrição de plantas com objetivo de estabelecer um balanço nutricional adequado, diagnosticando os nutrientes em escassez ou em excesso e as quantidades necessárias para a olivicultura. Pretendemos estabelecer recomendações para a Região da Serra da Mantiqueira com base na época, número de aplicações e fontes de fertilizantes, visando alcançar maior eficiência agrônoma dos fertilizantes aplicados", explica a engenheira agrônoma Patriciani Cipriano, acrescentando que "tais medidas podem aumentar a rentabilidade da produção e trazer



economia ao olivicultor na aquisição de defensivos e fertilizantes".

As atividades do Azeitech são gratuitas e não necessitam de inscrições prévias.

INFORMAÇÕES:

cemf.evento@epamig.br, (35) 3662-1227 - www.azeitech.com.

Mariana Vilela Penaforte de Assis
ASCOM EPAMIG

CAFEICULTOR CHEGOU A HORA DE FAZER A REVISÃO DE SEU MAQUINÁRIO

3 anos
MAGRÃO AGRO

3531-2471

3558-6835

98868-9621

www.magraoagro.com.br

contato@magraoagro.com.br

magraoagropesecabikes magraoagro

AV. OLIVEIRA REZENDE, 991 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG



Tendências de mercado para o Café

O café é uma das commodities mais importantes do mundo, e a sua produção e comércio movimentam bilhões de dólares todos os anos. Com a chegada do ano de 2023, muitos especialistas já estão analisando as tendências de mercado para essa bebida tão amada pelos consumidores de todo o planeta. Neste artigo, vamos explorar as principais tendências de mercado de café para o ano de 2023.

AUMENTO DA DEMANDA POR CAFÉ ESPECIAL

O café especial é aquele que é cultivado em condições ideais de clima e solo, e que passa por um processo de seleção rigoroso antes de ser torrado. Ele tem um sabor único e é muito apreciado por consumidores exigentes que buscam uma experiência mais refinada de degustação. Para o ano de 2023, espera-se que a demanda por café especial continue a crescer, impulsionada pela tendência de valorização de produtos de alta qualidade e pela busca por novas experiências gastronômicas.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE CAFÉ NO BRASIL

O Brasil é o maior produtor mundial de café, e a sua safra é responsável por uma grande parte da oferta global. Para o ano de 2023, espera-se que a produção de café no Brasil continue a crescer, impulsionada pela recuperação das lavouras que foram afetadas pela seca e geada nos últimos anos. Essa maior oferta de café brasileiro pode ajudar a estabilizar os preços internacionais da commodity e a atender à crescente demanda mundial.

MAIOR ATENÇÃO AOS ASPECTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS

Os consumidores estão cada vez mais preocupados com os aspectos sociais e ambientais relacionados à produção de café. Eles querem saber se o café que estão consumindo foi cultivado de forma sustentável e se os produtores foram remunerados de forma justa. Para atender a essa demanda, espera-se que as empresas do setor de café adotem práticas mais sustentáveis em suas operações e invistam em programas de responsabilidade social.

AUMENTO DOS CUSTOS NA PRODUÇÃO DE CAFÉ

Nos últimos anos, houve um aumento significativo no custo da produção de café. Esse aumento no custo foi atribuído a vários fatores, incluindo mudanças climáticas, aumento dos valores dos fertilizantes, logística, questões geopolíticas e mudanças nas preferências do consumidor.

Todos esses fatores se combinaram para tornar a produção de café mais cara do que nunca. Como resultado, os preços do café subiram, tornando mais difícil para os agricultores ganhar a vida e para os consumidores pagarem sua xícara diária de café. Apesar desses desafios, no entanto, o café continua sendo uma das bebidas mais populares do mundo, e a demanda por café de produção sustentável e de alta qualidade só deve crescer nos próximos anos.

AUMENTO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO

O comércio eletrônico de café tem crescido rapidamente nos últimos anos, impulsionado pelo aumento do número de consumidores que compram produtos pela internet. Para o ano de 2023, espera-se que o comércio eletrônico de café continue a crescer, oferecendo aos consumidores uma maior variedade de produtos e preços mais competitivos.

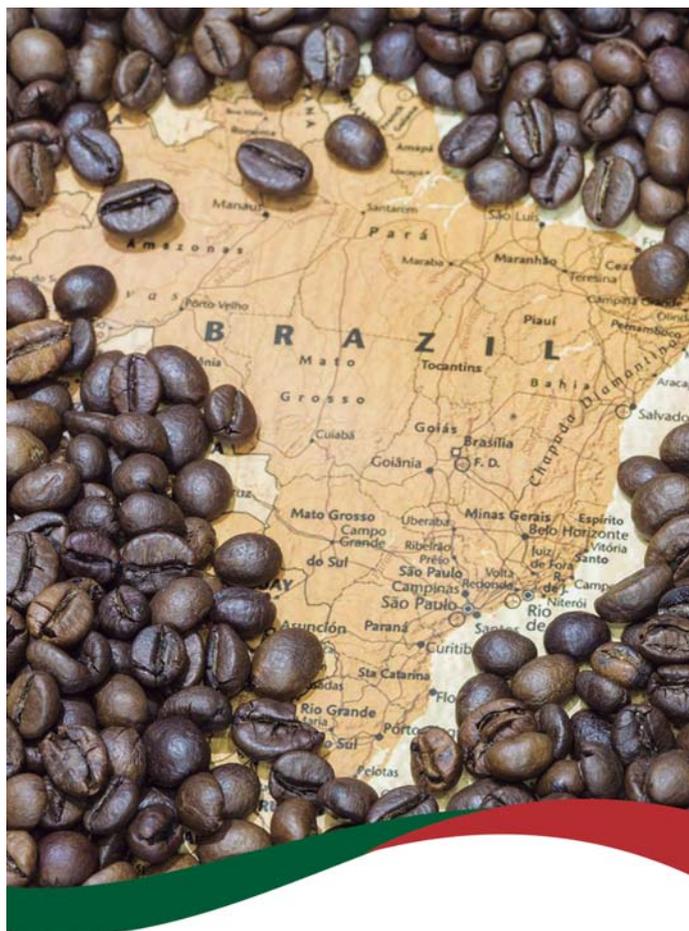
TENDÊNCIAS DE NEGOCIAÇÃO PARA O CAFÉ

O mercado está desde o ano passado até o momento em uma tendência macro de baixa.

Nessa mesma época no ano passado, o mercado estava a 2,50 cents por libra peso na bolsa de Nova Iorque. Nesse ano, houve uma mínima de 1,42 cents por libra peso.

O mercado está fazendo um movimento de correção. Apresenta resistência em 1,8475 cents por libra peso, 1,92 cents por libra peso e 1,98 cents por libra peso.

Em resumo, as tendências de mercado de café para o ano de 2023 apontam para um aumento da demanda por café especial, uma maior produção de café no Brasil, uma maior atenção aos aspectos sociais e ambientais, uma tendência de aumento nos custos de produção, aumento do comércio eletrônico. Essas tendências podem trazer novas oportunidades para os produtores, torrefadoras e varejistas de café que estiverem preparados para se adaptar a elas.



Exportação de café com quem entende do assunto

Fale com nossos corretores

 (35) 99704-1900

 SAFRAS & negócios



Aponte e saiba mais sobre nosso trabalho



MÁQUINAS AGRÍCOLAS



**HÁ MAIS DE 57 ANOS
EM PARCERIA COM
O PRODUTOR RURAL**



Familiar e Histórica

Desde 1966.
Mais de 57 anos de
conhecimento do mercado.

Tratores e Implementos Novos e Usados



Tratores e implementos com melhor
custo-benefício do mercado

Diversidade de Peças



Mais de 7.000 itens em estoque,
prontos para te atender.



Oficina Completa



Serviços de mecânica multimarcas,
solda, torno, ferramentaria em geral.



comercial@zaninmaquinas.com.br



www.zaninmaquinas.com.br



Av. Dácio Cantieri, 2200, Jardim Europa, São Sebastião do Paraíso/MG

(35) 3539-1700



Sicredi apresenta soluções que fortalecem o agronegócio

Com 120 anos de história, o Sicredi é a segunda maior instituição financeira em liberação de crédito rural no país e através de diferentes soluções, a cooperativa tem auxiliado os produtores rurais em suas diferentes necessidades, oportunizando a manutenção, o crescimento e o desenvolvimento de suas propriedades. Com foco em dar suporte ao agronegócio, entre as principais soluções está o crédito para custeio da produção, financiamentos de maquinários, equipamentos e veículos, consórcios, linhas do BNDES, linhas Pronaf, Pronamp e Demais produtores, Linhas Funcafé, investimentos, seguros diversos, além da tradicional conta corrente e cartões.

As cooperativas de crédito integrantes do Sistema Sicredi atuam focadas em oferecer aos agricultores, um rol de produtos e serviços que agregue ren-

da e contribua para a melhoria da qualidade de vida, com taxas e prazos compatíveis com suas necessidades e que viabilizam melhorar o processo produtivo e, por consequência, a sua produtividade/rentabilidade.

Além disso, por ser associado do Sicredi, o produtor, ao optar por tomar financiamento na instituição, está contribuindo para o crescimento do seu próprio negócio, com possibilidades de retorno de resultados, com o desenvolvimento da sua cooperativa de crédito e da comunidade local. Um dos principais diferenciais da cooperativa é a capacidade de buscar fontes diversificadas de recursos para financiamentos a esses públicos, além da proximidade com os associados, o que torna possível avaliar a melhor solução para cada produtor, estabelecendo uma relação de confiança.



Gerente do Sicredi em São Sebastião do Paraíso, Eric de Andrade Marques

“Entendemos e valorizamos a importância do crédito rural para o desenvolvimento das comunidades, para a geração de empregos e renda e consequente prosperidade local e regional. Por isso, a oferta de recursos, nas suas diferentes modalidades, é essencial para garantir a manutenção e a mo-

dernização de propriedades rurais, apoiando o fortalecimento deste segmento, tão importante para a economia regional e nacional”, destaca o gerente do Sicredi em São Sebastião do Paraíso, Eric de Andrade Marques.

Em 2022, o Sicredi fechou o ano com mais de 6,5 milhões

de associados em todo o Brasil, com carteira de crédito de R\$ 162,1 bilhões e R\$ 181,8 bilhões em depósitos totais.

Como destaque atual em soluções para o agronegócio, a cooperativa está divulgando junto ao público a possibilidade de antecipação de recursos para o custeio das lavouras. Como benefícios, esta modalidade pode apoiar na compra antecipada de insumos, garantindo maior rentabilidade dos negócios, trazendo também mais tranquilidade para o agricultor planejar sua produção.

A equipe de atendimento está à disposição para auxiliar agricultores e agricultoras que desejam buscar recursos na cooperativa. Em São Sebastião do Paraíso, a agência está localizada na Rua Pimenta de Pádua, número 1464. Contatos também podem ser feitos pelo telefone, (35) 3539-7600.

Raiza Goi Borba

Antecipe o **custeio da sua lavoura** com a gente!

BENEFÍCIOS

- **Recursos** para compra antecipada de insumos, garantindo maior rentabilidade dos negócios
- Mais **tranquilidade** para planejar sua produção
- **Facilidade e agilidade** do atendimento Sicredi, a segunda maior instituição financeira do país em liberação de crédito rural

Fale com o seu gerente e saiba mais!



Agência São Sebastião do Paraíso
Rua Pimenta de Pádua, 1464
(35) 3539-7600

(51) 3358 4770

@sicredidasculturassmg



Produtores mineiros apostam no cultivo do milho de segunda safra

Emater-MG estima que segunda safra do grão pode ser uma das maiores dos últimos anos

As chuvas intensas do início do ano provocaram um atraso na colheita da primeira safra de grãos no Brasil. O ritmo lento da colheita da soja trouxe preocupação para os produtores, diante da redução da janela para o plantio da segunda safra, que deverá ter o milho como principal lavoura. No entanto, a Emater-MG estima que, em 2023, a segunda safra de milho poderá ser uma das maiores dos últimos anos.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), devido às chuvas, até o dia 18 de fevereiro, apenas 23% das lavouras de soja tinham sido colhidas no país, sendo que, no mesmo período de 2022, esse número chegava a 33% do total. “Em Minas Gerais, também houve um atraso, mas ocorreu uma recuperação dos trabalhos na segunda quinzena de fevereiro. O plantio está indo bem e deve haver um aumento da área de plantio da segunda safra do milho. Os produtores estão motivados pelos bons preços da soja, escolhendo a oleaginosa como cultivo de verão e agora o milho em sequência”, conta o coordenador estadual de Culturas da Emater-MG, Sérgio Brás Regina.

ROTAÇÃO DE CULTURAS

Dados preliminares do acompanhamento de safras da Emater-MG mostram que a previsão da segunda safra de milho é de

cerca de 454 mil hectares plantados, com uma produção estimada de 2,3 milhões de toneladas do grão. “A segunda safra de milho promete ser uma das maiores safras mineiras do grão. Além do aumento de produtividade, as áreas cultivadas na safra vêm crescendo de forma sensível nos últimos anos. Os produtores optaram pelo cultivo da soja na safra de verão e agora sucedem a oleaginosa com a cultura do milho, que também está com boas perspectivas de mercado”, comenta Sérgio.

De acordo com o coordenador da Emater-MG, a rotação de culturas é muito positiva para o solo. “A primeira planta é uma leguminosa de ciclo mais curto, que deixa no solo um residual de nitrogênio para a cultura subsequente”, explica. Sérgio destaca ainda que em Minas Gerais, a maior parte dos produtores vem adotando o sistema de plantio direto (a semente é colocada no solo não revolvido, sem aração), que também é muito benéfico para o solo e as águas.

O coordenador de Cultura da Emater-MG diz que, apesar da forte alta dos custos de produção, os produtores têm investido na lavoura, usando boas sementes, fertilizantes e muita tecnologia. “Os agricultores estão fazendo sua parte, mas a boa lucratividade vai depender do clima e de fatores externos. A seca na Argentina, o avan-



ço da gripe aviária, o aumento do uso do biodiesel e as opções de plantio na América do Norte são fatores que podem influenciar nas cotações. Mas de uma maneira geral, o produtor está otimista”, salienta Sérgio.

BOA PRODUTIVIDADE

Já a safra de verão deve chegar a 5,8 milhões de toneladas de milho em Minas Gerais, segundo os números levantados até agora pelo acompanhamento de safras da Emater-MG, numa área cultivada de 829,9 mil hectares. A produtividade estimada é de 5,8 mil quilos do grão por hectare. No caso da soja, a produtividade estimada é de 3.642 quilos por hectare, com 2,1 milhões de hectares plantados, e uma produção total prevista de 7,9 milhões de toneladas.

O gestor do acompanhamento de safra

da Emater-MG, Thiago Emmanuel de Almeida, chama a atenção para o fato de que, em Minas Gerais, não está havendo uma concorrência entre as lavouras de milho e soja. “De acordo com o acompanhamento realizado, em Minas Gerais, a área em produção de milho primeira safra e a área em produção de soja vem aumentando. Isso ocorre, principalmente, porque o cultivo da soja está entrando em áreas de pastagens degradadas ou em desuso”, justifica Thiago.

Um exemplo de expansão das lavouras pelo Estado, em áreas que não tinham tradição no cultivo de grãos, é Madre de Deus, no Campos das Vertentes. O município tinha uma produção de 4 mil toneladas de soja e 30 mil toneladas de milho, em 2012. Uma década depois, o salto na produção é de impressionar. Em 2022, a colheita de soja foi de 36 mil toneladas e a de milho de 108 mil toneladas. “Entrou muita área de pastagem degradada em produção em Minas, porque os preços estão muito remuneradores e o sistema de integração lavoura pecuária (ILP) está sendo mais utilizado. Tudo isso é muito positivo, pois envolve recuperação ambiental e mais renda para o produtor”, salienta Sérgio.

Assessoria de Comunicação – Emater-MG
Jornalista responsável: Flávia Freitas

Agromar
Peças Agrícolas

PEÇAS E SERVIÇOS
MOTORES E BOMBAS HIDRAULICAS

PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(35) 3531-7903
9 9878-1770

PRODUTOR CHEGOU A HORA DE FAZER A REVISÃO DE SUA COLHEDORA DE CAFÉ.

VENHA FAZER ORÇAMENTO PARA REVISAR SUA MÁQUINA

AQUI VOCÊ ENCONTRA TODAS AS PEÇAS PARA SUA COLHEDORA:

ROLAMENTOS, CORREIAS, MANCAIS, ÓLEOS, GRAXAS, CANECAS, VARETAS, POLIAS, LONAS, ENGRENAGENS, CORRENTES E VAZADEIRAS.

TRABALHAMOS COM TODA LINHA PARA:

ARMAZÉNS GERAIS, TRATORES, SECADORES, IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, COLHEDORAS DE CAFÉ, LAVADORES, DESPOLPADORES E VARREDEIRAS DE CAFÉ.

SERVIÇOS DE TORNO E SOLDA

AV. BRASIL, 718 - VILA HELENA - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG - CONTATO: (35) 3531-7903 - 99878-1770 - agromarparaiso@gmail.com
RUA DR. ALFREDO BARBALHO CAVALCANTE 585 A, BAIRRO PRIMAVERA - CAMPOS GERAIS-MG - CONTATO: (35) 3853-2452

Em uma década, a liderança feminina no agronegócio mineiro cresce 46%

Os últimos levantamentos do Censo Agropecuário do IBGE apontam um salto de 59,3 mil estabelecimentos conduzidos por mulheres, em Minas, para 86,7 mil, entre 2006 e 2017

Em dez anos, a participação da mulher no agronegócio saltou 46% em Minas Gerais, conforme o último Censo Agropecuário, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2006, eram 59,3 mil estabelecimentos agropecuários liderados pelo gênero feminino no estado. Em 2017, o dado já correspondia a 86,7 mil. No segmento, o aumento de mulheres à frente da tomada de decisões foi de 28%, entre 2006 e 2017.

E não faltam histórias de coragem, pioneirismo, perseverança e criatividade que deem vida aos números. As cafeicultoras Leila do Carmo Lenes e Margarida Camarini Santos contam que decidiram investir na cafeicultura na década de 1990, com o plantio de sete hectares de café no município de Cambuquira, no Sul de Minas. Com uma produção pequena para se manter no mercado de commodities, elas investiram na qualidade como diferencial do seu produto.

A produtora Maria Teresa Boari, do município Coronel Xavier Chaves, lembra que acreditou no seu projeto de produção de queijo artesanal e não se intimidou com o fato de trabalhar com uma equipe predominantemente masculina. “Zona rural é mais machista do que a cidade e tem lá suas complicações. É preciso seguir firme com as nossas crenças. A mulher é atenta, cuidadosa e essa sensibilidade tem que



Reprodução
A farmacêutica Vânia Gonçalves criou linha de sabonete artesanal com resíduo de extração de azeite de oliva

vir ao mundo. São essas qualidades que trazemos para o campo, não ao cuidarmos da casa, mas quando entramos no negócio”, aponta.

Pioneira na produção de azeite em Maria da Fé, Neide Maria Batista Soares conta que o interesse pelo cultivo foi motivado pelas pesquisas da Epamig que comprovaram qualidade e produtividade do cultivo das oliveiras em Maria da Fé. Em 2005 ela iniciou o plantio, três anos depois já produzia o primeiro azeite para consumo próprio e, em 2010, a produção atingiu escala comercial.

E tem empreendedora que já fez do público feminino sua principal clientela transformando produto do agro em cosmético. A primeira

extração de azeite extravirgem de oliva em Maria da Fé, em 2008, inspirou a farmacêutica Vânia Gonçalves a investir no uso do produto e no aproveitamento do bagaço da azeitona para a fabricação de uma linha cosméticos (sabonete, creme, óleo de banho, dentre outros). “Tive uma farmácia de manipulação e usei a minha experiência empreendedora na criação da marca Jardim Secreto. É fundamental trabalharmos com o que gostamos e buscarmos nossa independência financeira”, defende.

GESTÃO PÚBLICA

Na administração pública do Governo de Minas, Ana Maria Soares Valentini foi a pioneira a ocupar o cargo de secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no período de 2019 a abril de 2022. “Eu me senti honrada em ser a primeira mulher a assumir o comando da Secretaria de Agricultura. Eu não conhecia o governador Romeu Zema, não tive nenhuma indicação política e ter chegado ao cargo por processo seletivo é motivo de muito orgulho para mim”, afirma.

Ana Valentini, que também é produtora rural, destacou o avanço da atuação feminina no campo. “Temos visto a participação das mulheres crescendo nas pequenas e grandes propriedades agrícolas, nas empresas que fornecem insumos, sementes ou que apoiam a produção rural, assim como na assistência

técnica. Isso nos deixa muito esperançosas com o protagonismo da mulher no setor agropecuário mineiro”.

ABRINDO FRONTEIRAS

A presidente da Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas (Irriganor), zootecnista e produtora rural Rowena Betina Petroll gere há 36 anos a propriedade da família, no município de Paracatu, adquirida pelo pai na década de 1970. Na época, o governo brasileiro incentivava a ocupação do Cerrado para a abertura de novas fronteiras agrícolas. “A minha educação foi fundamental para que eu pudesse tocar uma fazenda sozinha. Eu fui criada sem o preconceito por ser mulher”, relembra.

Rowena enfrentou dificuldades financeiras, abriu áreas de cultivo, melhorou a infraestrutura da produção e solidificou os negócios da fazenda, onde são produzidos, atualmente, sorgo, milho, cana-de-açúcar e gado de corte. Eleita para presidir a Irriganor e representar as demandas de mais de 500 produtores, ela acredita que a qualificação foi o fator fundamental. “O empoderamento feminino se chama conhecimento. E quando ele se junta à competência, a liderança vem naturalmente”.

(Por Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Assessoria de Comunicação Social) Jornalista Responsável: Márcia França

PRODUTOR CHEGOU A HORA DE FAZER A REVISÃO DE SEUS EQUIPAMENTOS

MANUTENÇÃO EM:
MANGUEIRAS HIDRÁULICAS,
BOMBAS DE LAVAR, COMPRESSORES,
PISTOLAS DE PINTURA E ASPIRADORES DE PÓ.

Avenida Wenceslau Brás, 1035 - São Sebastião do Paraíso/MG

vartec@bol.com.br

Fone: (35) 3531-4615

Itália e Brasil ampliam acordo de cooperação para o desenvolvimento de modelo sustentável para a agricultura

Imprimir Itália e Brasil ampliam acordo de cooperação para o desenvolvimento de modelo sustentável para a agricultura

A Embrapa e o Conselho Nacional de Pesquisa (CNR) da Itália assinaram nesta terça-feira, 14, memorando de entendimento (MoU) com o objetivo de promover e apoiar a cooperação científica entre as duas instituições. O acordo prevê, para os próximos cinco anos, projetos conjuntos de intercâmbio de pesquisas em áreas como recursos naturais, biodiversidade e mudanças climáticas, biotecnologia, nanotecnologia, agricultura de precisão e tecnologias de informação, inteligência artificial aplicada à agricultura, sanidade animal e vegetal, sistemas de produção e blockchain, agroindústria, segurança alimentar e competitividade agrícola.

A iniciativa é mais um passo para reforçar parcerias bilaterais, como a atualmente desenvolvida entre a Embrapa Instrumentação, unidade de São Carlos-SP, e o Instituto de Materiais Nanoestruturados (ISMN), do CNR. A assinatura ocorreu na sede da Embrapa em Brasília, com a presença do presidente da Empresa, Celso Moretti, da presidente da CNR, Maria Chiara Carozza, e do embaixador da Itália, Francesco Azzarello. "É uma parceria de importância es-

tratégica para o desenvolvimento de pesquisas e da inovação agropecuária", explicou Moretti, referindo-se ao incremento do desenvolvimento sustentável e competitivo, a partir de projetos conjuntos e do intercâmbio de pesquisadores.

Para a presidente do CNR, é grande o potencial de possibilidades de cooperação, envolvendo transição ecológica e biodiversidade e áreas protegidas. "São aspectos essenciais para que se desenvolva uma nova agricultura, que tenha circularidade e conectividade com o conceito de sustentabilidade ambiental", disse. "As tecnologias desenvolvidas na Itália e no Brasil podem ser compartilhadas, e ainda envolver outros países, como os do continente africano e do Oriente Médio", afirmou.

O embaixador italiano, Francesco Azzarello, destacou a importância da assinatura e a presença no Brasil da presidente da mais importante instituição de pesquisa do país, que reforçam o potencial de cooperação bilateral. "O Brasil é reconhecido líder mundial no setor agropecuário e a Embrapa representa a concretização desse sucesso", comentou. Ele lembrou o acordo de coo-

peração assinado em agosto do ano passado, ampliado agora e com maiores possibilidades de intercâmbio.

Estiveram presentes à assinatura do Memorando de Entendimento o ministro conselheiro da Embaixada no Brasil, Fernando Pallini e os adidos agrícola Gianluca Cicchiello, e científico, Fabio Naro. Participaram ainda o assessor internacional da Presidência da Embrapa, Alexandre Amaral, a gerente-geral de Cooperação de Pesquisa e Inovação, Sabrina Castilho Duarte, e o supervisor de Cooperação Internacional, Carlos Henrique Canesin.

ARTICULAÇÃO

A assinatura do acordo entre a Embrapa e o CNR é um dos resultados da visita do diretor executivo de Pesquisa e Inovação, Guy de Capdeville, do superintendente de Estratégia, Bruno Brasil, e do coordenador do Labex Europa, Vinícius Guimarães, a quatro países europeus entre os dias 27 de junho e 8 de julho de 2022, quando foram iniciadas e ampliadas as ações de cooperação com instituições de PD&I da França, Reino Unido, Itália e Turquia.

O CNR é o principal órgão de fomento à pesquisa na Itália, similar ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações brasileiro, cujo objetivo é gerar conhecimento de ponta nas áreas de fabricação química e ciência e tecnologia de materiais, voltado às áreas industrial e empresarial.

A cooperação entre a Embrapa Instrumentação e o Instituto de Materiais Nanoestruturados (ISMN), que pertence ao CNR, envolve pesquisas para aplicação de nanotecnologia para o desenvolvimento de tecnologias que reduzam o impacto ambiental. A parceria começou em maio de 2021, com projetos voltados à recuperação de rejeitos de minério e nanomateriais cerâmicos sintéticos. Além disso, estão sendo desenvolvidos nanocompósitos para aplicações no agronegócio na forma de membranas biodegradáveis, bactericidas e com proteção no ultravioleta visível. O interesse da Embrapa em formalizar um acordo geral de cooperação é ampliar a abrangência, para novas áreas de pesquisa e unidades.

(Imprensa EMBRAPA)

NOVO ENDEREÇO

ELÉTRICA PARAISENSE

BOMBAS | MOTORES ELÉTRICOS | PRODUTOS AGRÍCOLAS

Agro



VENDA E MANUTENÇÃO DE:

- Motosserra
- Roçadeira
- Derrçadeira de café
- Perfurador de Solos
- Produtos Agrícolas em geral.




AV. DÁRCIO CANTIERI, 2.350 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG - TELEFONE: 3531-4082

EPAMIG indica estratégia para produtores terem pasto durante a seca

Fornecer forragem ao rebanho na época da seca é um desafio constante para produtores rurais, pois o pasto tem seu crescimento, desenvolvimento e valor nutritivo afetados pelas condições climáticas desfavoráveis. Uma estratégia eficiente para contornar tal escassez é o diferimento de pastagem, também conhecido como “vedação de pastagem”, técnica que consiste em retirar os animais de uma determinada área de pastejo durante um período de tempo, para que a forragem produzida nessa área seja preservada e, futuramente, utilizada durante a seca.

Segundo a pesquisadora da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), e especialista em forragicultura e pastagens, Fernanda de Kássia Gomes, a prática não é novidade, porém muitas vezes é feita sem os devidos cuidados, o que acaba gerando um pasto diferido com valor nutritivo muito abaixo de seu verdadeiro potencial.

Apesar de ser uma técnica antiga, muitos produtores ainda têm o costume de deixar pasto em excesso, formando uma macega, pois na maioria das vezes eles prezam somente pela quantidade de massa produzida. Observamos que, na realidade, essa forragem produzida é pouco nutritiva e desfavorável para o consumo dos animais. Então, nossa intenção é orientar o produtor a

fazer um manejo correto para que ele tenha resultados melhores e um pasto diferido na época da seca, capaz de gerar boa produtividade animal”, argumenta a pesquisadora da EPAMIG Centro-Oeste.

São três os fatores principais que precisam ser levados em consideração para um diferimento de pastagem bem sucedido: a escolha da espécie forrageira; o período de início de vedação do pasto; o rebaixamento da área a ser diferida, antes da vedação.

Escolher o capim apropriado é fundamental para um bom diferimento de pastagem, devendo-se priorizar espécies que apresentem bom crescimento durante a transição entre as épocas de chuva e de seca, e que tenham porte baixo, com talos mais finos. Além disso, é preciso levar em consideração a floração do capim, pois, se ela ocorrer durante a vedação, haverá um alongamento acentuado do colmo e, com isso, diminuição do valor nutritivo. Destacam-se as seguintes opções de capim: braquiárrinha, braquiárrão, piatã, paiaguás, braúna, sabiá e mavuno.

Outro fator que precisa ser cuidadosamente planejado é o período de início da vedação, ou seja, a época em que a pastagem ficará sem animais, acumulando forragem para uso durante a seca. Se a área for vedada por muito tempo, o valor nutritivo e a morfologia do pasto pioram considera-



velmente. Por outro lado, se a duração do diferimento for curta, a forragem acumulada será insuficiente para alimentar o rebanho durante a seca. Sugere-se que o procedimento seja iniciado cerca de 30 a 40 dias antes do fim da época de chuvas, ou 30 a 40 dias antes do início do período de frio (temperaturas abaixo de 17°C) na região.

O rebaixamento do pasto é mais um fator essencial para que o diferimento alcance seu máximo potencial. Ele é feito por meio do aumento de tempo de pastejo dos bovinos ou pela maior lotação da área, com a inserção de mais animais, para que a forragem antiga seja removida. Isso faz com que a base do capim receba mais luz solar, estimulando a formação de novos perfilhos, que são as unidades básicas de crescimento

das gramíneas. “É uma etapa que precisa ser controlada com muita atenção, pois se a área for rebaixada demais, as reservas das plantas serão consumidas em excesso e isso diminuirá a longevidade do pasto, podendo causar a degradação da pastagem no futuro”, aponta Fernanda Gomes.

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO É ESSENCIAL

Segundo a pesquisadora, há ainda outros fatores que podem auxiliar no manejo do diferimento de pastagem, como adubação e suplementação, e os produtores devem procurar o auxílio de técnicos ou extensionistas quando optarem pela técnica de diferimento. “É um cálculo complexo, que vai além de variantes como ‘quantidade de piquetes’ e ‘número de animais’. Ele deve ser feito durante o planejamento forrageiro da propriedade.

O produtor precisa saber, por exemplo, quanto ele produz de forragem, qual a demanda de forragem pelos animais, qual o desempenho animal esperado, o índice de chuvas para a época, quais as alternativas de alimento ele terá para oferecer, dentre outras informações. Por isso, recomendamos que ele tenha o acompanhamento técnico de um profissional durante o processo, para que o diferimento seja realizado de maneira correta”, conclui.



TEIA AGRÍCOLA

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

O que há de melhor para quem quer plantar e colher qualidade.



- FERTILIZANTES
- ADUBOS FOLIARES
- DEFENSIVOS
- CORRETIVOS DE SOLO
- MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS
- IMPLEMENTOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

telaagricola@telaagricola.com.br

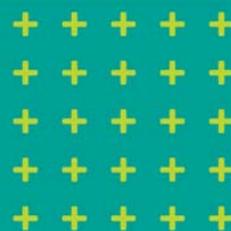


SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG - Av. Clemente Santana, 965 - Centro - Tel.: (35) 3535 1556

SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP | Rua Nove de Julho, 191 - Parque das Paineiras - Tel.: (16) 3668-9072

Sicoob

Nossocrédito



NOSSAS AGÊNCIAS



AGÊNCIA MATRIZ
SÃO SEB. DO PARAÍSO - MG
PRÉDIO PRÓPRIO



AGÊNCIA LAGOINHA
SÃO SEB. DO PARAÍSO - MG
PRÉDIO PRÓPRIO



AGÊNCIA AV. DA MODA
PASSOS - MG
PRÉDIO PRÓPRIO



AGÊNCIA CENTRO
PASSOS - MG



AGÊNCIA VILA ALZA
SÃO SEB. DO PARAÍSO - MG



AGÊNCIA SÃO JUDAS
SÃO SEB. DO PARAÍSO - MG



ITAU DE MINAS - MG
PRÉDIO PRÓPRIO



PRATÁPOLIS - MG
PRÉDIO PRÓPRIO



JACUI - MG



ITAMOGI - MG



SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG
PRÉDIO PRÓPRIO



RIBEIRÃO PRETO - SP

ÓTIMA OPORTUNIDADE

UTILIZE SUAS SAFRAS FUTURAS OU ESTOQUES PARA FAZER DINHEIRO COM O SICOOB NOSSOCRÉDITO.

+CPR Financeira: a partir de 16,08% A.A sem IOF (Prazo até 2 anos)

+Comercialização: a partir de 14,91% A.A (Prazo até 14 meses)

PRODUTOS

- | | | | |
|------------------|-------------------|---------------------|---------------------------|
| + Seguros Gerais | + Captações | + Comercialização | + Investimentos/Aplicação |
| + Consórcio | + Home Equity | + Crédito Pessoal | + BNDS |
| + Cartões | + CPR Financeira | + Cotas Capitais | + Custeio |
| + Pix | + Aquisição | + Repasses Federais | + Cartão Alimentação (PJ) |
| + Sipag | + Bens de Consumo | + Private banking | + Crédito Consignado |
| + Previdência | + RDC | Sicoob Nossocrédito | + Crédito Rural |
| + Poupança | + LCA - LCI | + Cobrança Bancária | + Sicoob Tag |



SEQUE SEU CAFÉ EM TERREIRO DE CONCRETO

MAIS AGILIDADE,
QUALIDADE E
RENDA PARA VOCÊ.

- Condições especiais de pagamento
- Entrega do concreto com frete grátis
- Secagem mais rápida do seu café
- Maior facilidade de manuseio
- Alta durabilidade



S.S. Paraíso
35 3531-5420

Passos
35 3522-1040

Cássia
35 3541-5051

Comunicar